

ATA Nº 257 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 20 do mês de Fevereiro de 2019, as 14:30 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves -Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Recebemos da empresa de consultoria uma retrospectiva em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter avançado 0,53% na primeira quadrissemana de fevereiro, subiu 0,34% na segunda. Já o IPC-Fipe, que subiu 0,66% na primeira quadrissemana de fevereiro, terminou a segunda com alta de 0,58%. Conforme o IBGE, as vendas no varejo brasileiro recuaram 2,2% em dezembro, em comparação a novembro, o pior resultado mensal desde janeiro de 2016. No entanto, encerraram 2018 com alta de 2,3%, ligeiramente acima do avanço de 2,1% em 2017. Já o IBC-Br do Banco Central, considerado a prévia do PIB, subiu 0,21% em dezembro ante novembro e 1,15% frente ao mesmo mês do ano anterior. Quanto a ata da primeira reunião do ano do Copom, o BC reiterou que os riscos para a alta da inflação persistem, apesar de menos intensos, razão pela qual segue firme em sua postura cautelosa quanto à condução da política monetária. Para a bolsa brasileira, também foi uma semana de alta, com o Ibovespa subindo 2,29%. No ano a variação positiva é de 10,97% e em doze meses de 15,38%. O dólar, por sua vez, caiu 0,06% na semana e o IMA-B Total subiu 1,81%. No Relatório Focus de 15 de fevereiro, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,87% em 2019, como na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 2020 em 8,00%, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,48%, frente a 2,50% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,58%, frente a 2,50% na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,70 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,75 no final de 2020, de novo como na semana anterior.

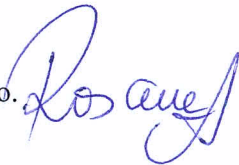
Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 79,50 bilhões em 2019, frente a US\$ 80 bilhões na última pesquisa e de US\$ 82,52 bilhões em 2020, frente a US\$ 82,44 bilhões na pesquisa. A Perspectiva é que essa semana, na zona do euro, teremos a divulgação do PMI industrial e o de serviços em fevereiro e o número final da inflação do consumidor em janeiro. Nos EUA, teremos a divulgação dos pedidos de bens duráveis em dezembro e a divulgação da ata da última reunião do FED. No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação, incluído o IPCA-15. No exterior, o evento mais importante da semana é a divulgação da ata da última reunião do FED e no Brasil será a divulgação do IPCA-15 e talvez a da proposta de reforma da Previdência. Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUABA GRANDE

R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaba Grande. RJ. Cep 28960 000 .Tel.: 22 2624 1334 . previguaba@uol.com.br

refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 20 de Fevereiro de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro



Rogério Maia Vieira – Membro



Allan Simonaci - Membro

